



Trabalhos Científicos

Título: Lavagem Nasal Em Crianças: Indicações, Métodos E Cuidados Na Prática Pediátrica

Autores: ANA BEATRIZ MORAIS DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), AMANDA MENEZES GOMES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ANA BEATRIZ GUTMACHER GALVÃO BUENO LEMES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ANA PAULA NASCIMENTO GONTIJO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), MARIA EDUARDA CARVALHO DOS SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), TAISA DA SILVEIRA PINTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), DR CELSO TAQUES SALDANHA (DOCENTE ASSISTENTE DE PEDIATRIA DA UNIEURO/UCB E UNICEUB)

Resumo: A lavagem nasal é indicada em crianças com obstrução nasal causada por infecções virais, rinite alérgica ou exposição a poluentes. Ao remover secreções, melhora a respiração, a aceitação alimentar e reduz complicações como otites e sinusites. O pediatra deve estar apto a orientar corretamente esse cuidado. "Fornecer uma síntese prática sobre a higienização nasal infantil, destacando indicações, métodos e precauções." Revisão narrativa baseada nos últimos 5 anos com busca em PubMed, Scielo, Embase e diretrizes dos Departamentos Científicos de Pediatria e Otorrinolaringologia da SBP. Descritores: "lavagem nasal", "solução fisiológica", "obstrução nasal" e "cuidados pediátricos". Complementada por estudos sobre prática clínica, segurança e aceitação infantil. "A obstrução nasal é definida como a redução do fluxo aéreo pelas fossas nasais. O pediatra deve avaliar idade, tipo de secreção e tolerância da criança para indicar o melhor método. Os recursos incluem: spray nasal (manutenção leve), conta-gotas ou seringa sem agulha (secreções espessas) e sistemas de irrigação, que são práticos e bem aceitos. A técnica com seringa atravessando de uma narina à outra pode gerar medo, especialmente em menores de 2 anos. A criança deve ser posicionada lateralmente ou sentada com leve inclinação. É possível iniciar a lavagem a partir dos 6 meses com volumes baixos, geralmente de 2 a 4 vezes ao dia. Nem toda coriza requer lavagem: secreções claras e fluídas podem ser autolimitadas. A lavagem deve ser feita com solução fisiológica estéril. Água filtrada ou fervida não é recomendada por risco microbiológico. A solução hipertônica (1,5 a 3%) pode ser útil em casos de rinite alérgica." A lavagem nasal é eficaz e segura quando bem orientada. O pediatra deve ensinar a técnica com empatia, adaptando-a à idade e à condição clínica, evitando métodos traumáticos e reforçando a importância da solução adequada e da frequência indicada.